



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-CAR
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2013.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA 7430	ESTAGIO I	-	03	54

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
-	Turma 03654A – 3.08203 Turma 03654B – 3.13303 Turma 03654C – 4.13303 Turma 03654D – 5.08203 Turma 03654E – 2.08203 Turma 03654F – 3.16202 4.16201

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

POLIANA PENASSO BEZERRA

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7415	Cinesiologia I

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Atuação do profissional fisioterapeuta na clínica e ambulatório público, sua interação com os pacientes e com a equipe multidisciplinar da saúde. Noções práticas de resolução da problemática cotidiana.

VI. EMENTA

Transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho. Sua estruturação a partir da problematização do processo de trabalho e sua capacidade de dar acolhimento e cuidado às várias dimensões e necessidades em saúde das pessoas, dos coletivos e das populações. Interação Comunitária.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Compreender e adquirir prática na clínica e ambulatório fisioterapêutico.

Objetivos Específicos:

- Entender como atua o profissional a nível ambulatorial;
- Adquirir noções práticas da interação paciente x profissional;

- Adquirir conhecimento teórico- prático da avaliação fisioterapêutica, prescrição de recursos fisioterapêuticos e execução do plano de tratamento;
- Relacionar as áreas de atuação do profissional fisioterapeuta;
- Atuar na organização e manutenção do local de trabalho.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

- Interação paciente x profissional;
- Avaliação fisioterapêutica;
- Fundamentos fisiológicos para o tratamento fisioterapêutico;
- Recursos fisioterapêuticos no tratamento do paciente ambulatorial e clínico;
- Fisioterapia nas principais doenças neurológicas;
- Fisioterapia nas principais síndromes genéticas e metabólicas;
- Fisioterapia nas principais doenças ortopédicas, traumáticas e reumatológicas.

Conteúdo Prático:

- Avaliação fisioterapêutica;
- Recursos fisioterapêuticos no tratamento do paciente ambulatorial e clínico com ênfase em cinesioterapia e eletroterapia prática;
- Fisioterapia nas principais doenças neurológicas;
- Fisioterapia nas principais síndromes genéticas e metabólicas;
- Fisioterapia nas principais doenças ortopédicas, traumáticas e reumatológicas.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula prática no Centro de Integração e Recreação da Terceira Idade (CIARTI) Araranguá e na associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do mesmo município.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF + REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Avaliação Teórica / Prática

Avaliação 01: peso 4,0

Estudos de casos: peso 2,0

Avaliação 02: peso 4,0

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Nova avaliação

• Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário)

XI. CRONOGRAMA PRÁTICO TURMAS A, B, C, D, E, F.

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1 ^a	15/04 a 18/04	PRÁTICA / Interação paciente x profissional
2 ^a	22/04 a 25/04	PRÁTICA / Avaliação fisioterapêutica
3 ^a	29/04 a 02/05	PRÁTICA / Avaliação fisioterapêutica
4 ^a	06/05 a 09/05	PRÁTICA / Fundamentos fisiológicos para o tratamento fisioterapêutico
5 ^a	13/05 a 16/05	PRÁTICA / Recursos fisioterapêuticos no tratamento do paciente ambulatorial e clínico
6 ^a	20/05 a 23/05	PRÁTICA / Estudo de caso
7 ^a	27/05 a 29/05	PRÁTICA / Avaliação 01
8 ^a	03/06 a 06/06	PRÁTICA / Fisioterapia nas principais doenças neurológicas
9 ^a	10/06 a 13/06	PRÁTICA / Fisioterapia nas principais doenças genéticas e metabólicas
10 ^a	17/06 a 20/06	PRÁTICA / Fisioterapia nas principais doenças ortopédicas e traumatológicas
11 ^a	24/06 a 27/06	PRÁTICA / Fisioterapia nas principais doenças reumatológicas
12 ^a	01/07 a 04/07	PRÁTICA / Estudo de caso
13 ^a	08/07 a 11/07	PRÁTICA / Avaliação 02
14 ^a	15/07 a 18/07	PRÁTICA / Recuperação / Entrega de notas

Obs.: Considerando que a professora Poliana Penasso Bezerra assinou contrato em 04/2013, as aulas anteriores serão repostas ampliando o horário semanal.

Feriados previstos para o semestre 2013.1:

DATA	
01/05/2013	Dia do Trabalho
30/05/2013	Corpus Cristi

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CECÍLIO, L.C.O. Inventando a Mudança na Saúde. São Paulo: Editora Hucitec, 1999.
 MAFFEI, S; DOARES, A.D; CORDINI, L.J. Bases da Saúde Coletiva. Londrina: Editora UEL, 2001.
 LIANZA, S. Medicina de Reabilitação. 4^a Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
 TECKLIN, JS. Fisioterapia Pediátrica. 3^oEd. Artmed, 2002.

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAIM, J.S. Modelos Assistenciais: Reformulando o pensamento e incorporando a Proteção e a Promoção da Saúde. Rio de Janeiro: ANVS,

1999.

PINHEIRO, R; MATTOS, R A. Os sentidos da Integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: UERJ / Rede Sirius/ CBC, 2001.

O'SULLIVAN, S.B; SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5ª Ed., São Paulo: Manole, 2010.

MOURA, E.W; SILVA, P.A.C. Fisioterapia: aspectos clínicos e práticos da reabilitação (AACD). 2ª Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2010.

FERNANDES, A.C.; RAMOS, A. C. R.; CASALIS, M. E. P.; HERBERT, S, K. Medicina e Reabilitação: princípios e prática (AACD). São Paulo: Artes Médicas, 2007.

Obs: Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Aprovado na Reunião do Colegiado do Campus

18/09/2015


Prof. Dr. Claus Tröger Pich
Coordenador do Curso de Fisioterapia
SIAPE: 1250046 Portaria nº 1041/GR/2012

Araranguá

~~Diretor Geral do Campus~~